



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	245
Servidor	Luciana Martinez Duarte

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

MEMORIAL DESCRITIVO

RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – RSC-VI

1. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E INDIVIDUAL

A minha trajetória profissional que apresento neste memorial foi construída no âmbito da Universidade Federal do Rio Grande – FURG e tem como característica principal a diversidade das experiências desenvolvidas, a atuação em diferentes áreas da gestão universitária e, especialmente, a progressiva ampliação da complexidade e da responsabilidade institucional das atividades assumidas.

Ao longo desse percurso, a atuação profissional transitou por diferentes dimensões da Universidade, abrangendo infraestrutura, contratação e gestão administrativa, sustentabilidade, desenvolvimento e gestão de pessoas, formação profissional, pesquisa e produção acadêmica, processos seletivos, supervisão e participação em comissões e instâncias institucionais. Essa diversidade permitiu desenvolver uma compreensão ampliada da Universidade e de seus processos, articulando conhecimentos técnicos, administrativos, acadêmicos e de gestão.

O meu percurso cronológico de atuação profissional na FURG apresentado pelos documentos inseridos neste pedido evidencia, não apenas permanência no serviço público, mas sobretudo **diversificação das experiências e aumento progressivo da complexidade das responsabilidades assumidas**, passando pela participação em atividades acadêmicas e administrativas, presidência e participação em comissões, assessoramento à gestão superior, coordenação, direção, formação de servidores, pesquisa, produção e disseminação de conhecimentos e atuação em diversas frentes institucionais.

1. ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AO RSC

As atividades que fundamentam meu requerimento de RSC-VI podem ser compreendidas a partir de diferentes dimensões de atuação que desenvolvi e se inter-relacionaram ao longo da minha trajetória.

Uma primeira dimensão refere-se à **gestão administrativa e ao assessoramento institucional**. Nesse âmbito me foi exigida capacidade de coordenar trabalhos coletivos, fazer pesquisa e levantamentos de dados, analisar necessidades institucionais, colaborar na construção de documentos, avaliar estratégias e subsidiar decisões de gestão.

A experiência ainda foi e permanece sendo ampliada pelo exercício de cargos e funções na gestão institucional como de Assistente do Pró-Reitor de Infraestrutura, participação e presidência ou coordenação de diversas comissões e grupos de trabalho, Coordenação de Formação Continuada e Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas.

Uma segunda dimensão corresponde à **sustentabilidade e participação em instâncias institucionais permanentes**.

Nesse campo atuei desde a organização de eventos sobre os temas da sustentabilidade e concepção do Sistema de Gestão Ambiental da Universidade até a atualidade com a Coordenação da Comissão Permanente de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (CPGASus de Educação e Comunicação). Tais atuações aprimoraram os conhecimentos administrativos e de desenvolvimento e práticas das políticas ambientais da Universidade.

Uma terceira dimensão situa-se sob a ótica da **produção e disseminação de conhecimentos**. Apresentação de trabalhos e publicação de artigos científicos em eventos, demonstram capacidade de transformar experiências e problemas relacionados ao cotidiano institucional em objeto de investigação, análise e produção acadêmica. Essa dimensão torna-se especialmente significativa quando observada em conjunto com a trajetória posterior na área de desenvolvimento de pessoas. O conhecimento sobre formação continuada, inicialmente objeto de estudo e produção



MEMORIAL RSC-PCCTAE

acadêmica, passa a integrar diretamente a atuação profissional por meio do exercício da Coordenação de Formação Continuada e da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas.

Uma quarta dimensão corresponde, portanto, à **gestão e ao desenvolvimento de pessoas**. O exercício da Coordenação de Formação Continuada e da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas em 2023 evidencia progressiva ampliação de responsabilidades gerenciais. A experiência acumulada nessa área também se destaca por meio das palestras realizadas em diversas atividades da formação continuada sobre desenvolvimento de pessoas e a carreira dos Técnicos Administrativos em Educação.

Meu percurso profissional não se trata, portanto, apenas de exercer atividades de gestão, mas de **sistematizar os conhecimentos construídos na prática e compartilhá-los com outros integrantes da comunidade universitária**. O conjunto dessas experiências demonstra uma atuação profissional plural, construída em diferentes espaços e funções e caracterizada pela capacidade de mobilizar conhecimentos adquiridos em uma área para responder a desafios de outras áreas da gestão universitária.

1. SABERES E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDOS

As experiências apresentadas possibilitaram o desenvolvimento e a consolidação de saberes e competências que não se restringem a um único campo de atuação.

Na área administrativa, foram desenvolvidas competências relacionadas ao planejamento, análise de processos, elaboração e avaliação de instrumentos administrativos, gestão patrimonial, contratações públicas, interpretação e aplicação de normas, organização de atividades e assessoramento à gestão.

A participação e a coordenação de comissões desenvolveram competências de trabalho colaborativo, negociação, articulação entre unidades, análise de problemas institucionais, construção coletiva de soluções, coordenação de equipes e responsabilidade pela condução de processos.

A experiência acadêmica proporcionou o desenvolvimento de competências de investigação, sistematização e análise de informações, produção de conhecimento, comunicação científica e articulação entre teoria e prática profissional. A pesquisa sobre formação continuada por meio da educação a distância, em especial, permitiu refletir sobre como processos formativos repercutem na prática laboral e no desenvolvimento institucional. O próprio estudo apontou a necessidade de construção de programas e projetos institucionais capazes de fomentar ações de formação utilizando os recursos tecnológicos e humanos disponíveis na Universidade.

Na área de gestão de pessoas, foram consolidados conhecimentos sobre desenvolvimento profissional, formação continuada, carreira dos servidores, planejamento de ações de desenvolvimento e gestão de equipes e processos. O exercício sucessivo de coordenação e direção permitiu ampliar a perspectiva de atuação, passando da gestão de atividades específicas para uma visão mais abrangente dos processos de desenvolvimento de pessoas.

As atividades de palestrante, supervisora, integrante de bancas e participante da organização e fiscalização de concursos, por sua vez, mobilizaram competências de comunicação, orientação, avaliação, acompanhamento, organização, responsabilidade, imparcialidade e observância de procedimentos institucionais.

O conjunto demonstra, portanto, a construção de um repertório profissional multidimensional, no qual **conhecimentos administrativos, acadêmicos, normativos, gerenciais, educacionais e relacionais se articulam e se retroalimentam**.

1. INOVAÇÃO, RESPONSABILIDADES E RESULTADOS INSTITUCIONAIS

Um dos elementos mais relevantes da minha trajetória apresentada neste memorial é a progressiva ampliação da intensidade das responsabilidades institucionais.

Essa progressão pode ser observada desde o assessoramento direto à gestão por meio do exercício de cargos, participação em comissões permanentes e outros grupos de trabalho, atuação em processos licitatórios, organização e fiscalização de contratos e concursos, supervisão de estágios, concepção e organização de eventos de formação continuada, gestão de equipes, entre outras atividades. A trajetória evidencia também capacidade de atuar diante de



MEMORIAL RSC-PCCTAE

problemas institucionais que demandavam análise e construção de soluções. Também é significativa a variedade de espaços institucionais nos quais esses saberes foram mobilizados: infraestrutura, gestão patrimonial, licitações, sustentabilidade, desenvolvimento de pessoas, formação profissional, pesquisa, eventos acadêmicos, processos seletivos, memória institucional e supervisão de estágio.

Outro aspecto diferenciador é a articulação entre **prática profissional, produção de conhecimento e aplicação institucional**. A formação profissional dos TAE foi objeto de investigação e produção acadêmica e, posteriormente, tornou-se campo direto de atuação por meio da Coordenação de Formação Continuada, da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas e das atividades formativas ministradas para servidores. Essa articulação evidencia um movimento contínuo de aprender com a prática, sistematizar conhecimentos, ampliar responsabilidades e compartilhar saberes, produzindo repercussões que alcançam outros servidores e processos da Universidade.

1. RELAÇÃO DA TRAJETÓRIA COM O NÍVEL PLEITEADO – RSC-VI

O pedido de reconhecimento no nível RSC-VI fundamenta-se no conjunto e na maturidade das experiências apresentadas, considerando não apenas sua duração, mas principalmente a diversidade, a complexidade e a progressiva intensidade de responsabilidade institucional.

A trajetória demonstra que os conhecimentos construídos ao longo do exercício profissional foram continuamente ampliados e aplicados em novos contextos. Experiências inicialmente relacionadas à gestão administrativa e à infraestrutura foram enriquecidas por atividades de planejamento, contratação, sustentabilidade e gestão patrimonial; simultaneamente, houve desenvolvimento de uma dimensão acadêmica, com investigação, apresentação e publicação de estudos relacionados à formação profissional dos TAE.

Em momento posterior, esses conhecimentos convergiram para a área de gestão e desenvolvimento de pessoas, na qual foram assumidas responsabilidades de coordenação e, posteriormente, de direção. O conhecimento adquirido passou também a ser compartilhado institucionalmente por meio de palestras, supervisão e participação em diferentes processos de formação, avaliação e seleção.

Há, portanto, uma trajetória que combina **experiência prática, exercício de gestão, produção e disseminação de conhecimento, coordenação de processos e equipes, participação em instâncias colegiadas e atuação em atividades institucionais de diferentes naturezas**.

O elemento central para o reconhecimento pretendido não reside em uma experiência isolada. É justamente a integração dessas experiências que caracteriza o percurso profissional: os saberes construídos em uma etapa foram incorporados às etapas seguintes, permitindo assumir atividades progressivamente mais complexas e responsabilidades institucionais mais intensas.

Nesse sentido, a trajetória apresentada sustenta o pedido de RSC-VI ao evidenciar um conjunto consolidado de **saberes e competências desenvolvidos no exercício profissional, mobilizados em diferentes áreas da Universidade e associados à ampliação de responsabilidades, à capacidade de articulação institucional, à produção e disseminação de conhecimentos e à contribuição para o aprimoramento dos processos institucionais**.

1. SÍNTESE

A trajetória profissional apresentada caracteriza-se pela diversidade de experiências e pela progressiva ampliação da complexidade das responsabilidades assumidas no âmbito institucional.

Ao longo do percurso, foram desenvolvidas atividades relacionadas à gestão administrativa e de infraestrutura, contratos e licitações, patrimônio, sustentabilidade, desenvolvimento e gestão de pessoas, formação profissional, produção acadêmica, processos seletivos, supervisão e preservação da memória institucional.

A evolução das responsabilidades é perceptível na passagem da participação em atividades e comissões para a presidência e coordenação de instâncias institucionais, no exercício de funções de assessoramento, na assunção da Coordenação de Formação Continuada e, posteriormente, da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas, sem afastamento das atividades de produção, sistematização e compartilhamento de conhecimentos.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

A trajetória demonstra, ainda, capacidade de integrar diferentes campos do conhecimento e de transferir aprendizagens entre áreas de atuação, convertendo experiências profissionais em conhecimentos aplicáveis a novos contextos e, em determinadas situações, em produção acadêmica e ações de formação destinadas a outros servidores.

Dessa forma, o conjunto documental apresentado evidencia uma trajetória marcada pela **variedade de atuações, pelo desenvolvimento e consolidação de saberes e competências e pela crescente intensidade da responsabilidade institucional**, elementos que, analisados de maneira integrada, fundamentam o pedido de **Reconhecimento de Saberes e Competências no nível RSC-VI**.